



TRABALHOS CIENTÍFICOS
EIXO TEMÁTICO: MADEIRAS HISTÓRICAS E PATRIMÔNIO CULTURAL

Anatomia histórica de objetos litúrgicos da tradição católica em São Francisco do Sul, Santa Catarina

João Carlos Ferreira de Melo Júnior^{1, 2}

Introdução: A madeira está presente em muitos artefatos associados às tradições religiosas antigas. Além da sua funcionalidade nas práticas rituais, guardam significados simbólicos que conectam os mundos físico e sagrado e revelam saberes ancestrais dos mestres carpinteiros sobre as florestas. **Objetivo:** Identificar as espécies e a respectiva origem florestal das madeiras utilizadas na carpintaria de objetos litúrgicos da tradição católica, e inferir suas relações simbólicas. **Metodologia:** Foram adotados os pressupostos conceituais e metodológicos da anatomia histórica. Foram estudados objetos litúrgicos, outrora utilizados em rituais de procissão, pertencentes ao acervo do Museu de Arte Sacra Padre Antônio de Nóbrega, localizado em São Francisco do Sul. Constituem o conjunto de bens tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e retratam parte da história de uma das cidades mais antigas do país. Amostras de madeiras foram extraídas com auxílio de bisturi e tratadas por meio das técnicas usuais em anatomia da madeira. A identificação das espécies foi realizada por comparação em coleção de referência (Xiloteca JOLw). **Resultados:** Foram identificados quatro táxons, com predominância de *Ocotea* sp. (Lauraceae) presente em tocheiros e cruzeiros processionais e *Nectandra* sp. (Lauraceae) em cajado pastoral e matraca (33% cada); seguidos de *Cedrela* sp. (Meliaceae) e *Centrolobium microchaete* (Mart. ex Benth.) H.C.Lima (Fabaceae) em andores (17% cada). Todas as espécies ocorrem na Mata Atlântica. Lauráceas, presentes nos objetos que simbolizam a memória do sacrifício e a liderança, são, em geral, aromáticas e denotam a presença divina. As demais madeiras identificadas possuem densidades leve a moderada, conferindo leveza aos objetos carregados sobre os ombros pelos fiéis no transporte dos santos para percorrer longas distâncias. **Conclusão:** Presume-se que a seleção de madeiras na carpintaria religiosa é, de fato, representativa de saberes ancestrais que ligam fé, disponibilidade de recursos e propriedades sensoriais e físicas alinhadas à funcionalidade dos objetos litúrgicos. (FAPESC)

Palavras-chave: madeiras históricas, patrimônio cultural, objetos rituais.

¹ Universidade da Região de Joinville

² E-mail para contato: joao.melo@univille.br